



Carta de apoio à ABA diante do Requerimento nº 86/2016 do Deputado Nilson Leitão (PSDB) no âmbito da CPI FUNAI e INCRA

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pelotas vem manifestar indignação diante do requerimento de afastamento do sigilo bancário e fiscal da Associação Brasileira de Antropologia e de sua Presidência.

A ABA é a mais antiga das associações científicas existentes no país na área das Ciências Sociais, fundada e presidida por proeminentes cientistas, pesquisadores/as e professores/as.

A ABA conta com associados e associadas ilustres, dentre as quais se notabilizam antropólogos e antropólogas de reconhecimento internacional por suas contribuições às Ciências Humanas e Sociais.

A ABA, enquanto associação responsável por reuniões científicas bianuais, muito tem contribuído para o desenvolvimento da pós-graduação e da graduação em Ciências Sociais e Antropologia no Brasil.

A ABA tem tido atuação eticamente orientada e pautada estritamente pelos cânones da prática científica na área de Ciências Humanas e Sociais e detém um papel de destaque na condução de questões relacionadas às políticas públicas referentes à educação, à ação social e à defesa dos direitos humanos.

É absolutamente aviltante que se tente desmoralizar a prática científica e profissional da Antropologia no âmbito de processos de regularização fundiária que são da alçada exclusiva da administração pública estatal.

Atenciosamente.

Prof. Dra. Renata Menasche
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Universidade Federal de Pelotas